



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

SÚMULA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO IFB-

SÃO SEBASTIÃO

EXERCÍCIO 2021

Data da Reunião: 26/08/2021

Horário: 14 h

Local: Reunião remota via Google Meet.

Conselho Gestor	
Robson Caldas de Oliveira	Direção-Geral - Presidente do Conselho.
Marcos Venicius de Oliveira Silva	Técnico-Administrativo.
Maria Clara Pereira da Silva	Discente.
Rosimairy Mota Correa	Sindicato das Secretárias e Secretários do Distrito Federal.
Wesley da Silva Oliveira	Docente.

Pauta Única:

1. Plano de retorno gradual das atividades presenciais.

Às 14h05 o presidente Robson iniciou a reunião, cumprimentou a todos os presentes e explicou que o objetivo desse encontro é para saber das impressões de cada um com relação ao Plano de retorno gradual e seguro das atividades presenciais; relatou que o Comitê de Emergência- COE/IFB trata de assuntos referentes à pandemia e citou as diversas reuniões que foram ou serão realizadas para discutirem sobre o plano de retorno, a saber: reunião com o Comitê Local, reunião com as Coordenações de curso, reunião Geral extraordinária com todos os servidores e uma *Live* com os estudantes, com objetivo de uma conversa com a comunidade, para juntar insumos e contribuições para serem apresentadas ao Conselho Superior- CONSUP.

O presidente Robson fez uma breve explicação sobre do que se trata o Comitê de Emergência -COE/IFB, sua composição e representação de setores que o integram e o assessoramento que tem dado ao Instituto Federal de Brasília- IFB desde o ano passado.

Com relação às ações realizadas pelo COE/IFB, o presidente Robson informou que mediante decisão do Comitê de Emergência foi estabelecido que os Comitês Locais fizessem a proposta de um plano de retorno gradual, na perspectiva de que em algum momento, em função das necessidades pedagógicas dos estudantes e de verificar como funcionaria um eventual retorno; inicialmente o plano seria pensado à partir de etapas, seguindo critérios epidemiológicos, porém o Distrito Federal- DF, diferentemente de outros estados nunca teve um plano de enfrentamento à pandemia; A rede privada sofreu muita pressão e voltou às aulas; o plano da rede pública é que após a vacinação retornassem às atividades e diante das dificuldades de não se ter um plano, ficou difícil para que o IFB tomasse essa decisão de fazer um plano por fases, pois dessa forma o IFB tomaria um papel que não é seu, que é da área da saúde.

Com relação à *Live* da Reitora e ao plano de retorno e sua aprovação, o presidente Robson considerou que a fala da Reitora foi bem ponderada e conservadora; explicou que para o retorno será priorizado os cursos onde os colegiados não conseguiram adaptar ao formato remoto; Os cursos de primeiro ano que não fizeram nenhuma aula prática, portanto se as condições piorarem o formato remoto será aplicado; os campi avaliarão da condição de

retorno; pontuou que na *Live* o pessoal do chat estavam bem divididos e nem sequer ouviram a proposta; avaliou que o único curso que solicitará/optará fazer presencial é o Subsequente em desenvolvimentos de sistemas educacionais do último módulo, pois não tiveram nenhuma aula prática, dessa forma a tal avaliação será realizada pelos colegiados; informou que a minuta do Plano de retorno e o formulário da consulta pública estão disponíveis no site do IFB, após o fechamento do formulário será levado ao Conselho Superior- CONSUP, que após ser aprovado começará valer a partir do 2º semestre de 2021, porém quem vai determinar o momento será os Campi através dos Colegiados; e a comunidade também será consultada.

Sobre a minuta do documento do Plano de retorno, o presidente Robson ressaltou que, uma vez aprovado será dado ao aluno a opção de ir ou não às atividades; será trabalhado as questões da vacinação e questões jurídicas que, no momento estão sendo analisadas com a procuradoria; o Comitê local tem trabalhado para vencer todas as pendências; várias reuniões foram realizadas nesse sentido; foi feito uma planilha de *Checklist* estabelecendo os requisitos mínimos pra cumprir esse retorno; estamos avançando bem e acredita que hoje temos condições para ter atividades presenciais; não se sabe quantas turmas que virão; o risco, mesmo com a vacina ainda existe, mas tentaremos minimizar com protocolos de biossegurança, orientações para questões de higiene das pessoas e trabalhar com monitoramento do nosso Comitê nos casos e dando a possibilidade pra gente mostrar os resultados, nos embasar para manter, recuar ou avançar nesse processo.

Sobre as ações realizadas pela reitoria, foram realizadas atividades em todos os Campi, um bate papo para levantar informações, insumos, questões sobre o trabalho e as demandas dos servidores que auxiliaram na construção desse plano mais conservador; houve também reuniões com o Sindicato com representação dos estudantes nesse mesmo sentido.

O membro Wesley declarou não ter uma opinião mais precisa sobre o assunto devido à falta de parâmetros para se embasar, como exemplo, citou o retorno das aulas pela Secretaria de educação, onde não se teve nenhum estudo sobre o que aconteceu nesses 15 dias que retorno, se houve ou não o aumento da contaminação; a única base que temos é a que o grupo está trabalhando. Outra questão levantada por Wesley é sobre quais cursos realmente necessita desse retorno; está preocupado, pois as decisões tomadas aqui pode pesar nos outros Campi.

Com relação à pressão de retorno por parte dos alunos, o presidente Robson informou que até o momento, apenas dois Campi estão com problemas, o motivo do represamentos de estudantes foi a não emissão em tempo hábil de certificados de conclusão de curso para os alunos que passaram em exame de vestibular e não conseguiram apresentar seus certificados, os alunos ajuizaram na justiça contra a Universidade de Brasília- UnB e apesar do IFB não ser réu nesse processo terá que apresentar os certificados de conclusão até o dia 15 de setembro de 2021.

O membro Wesley concordou que o Campus pudesse manter o formato remoto, porém diante dos prejuízos pedagógicos que esse formato acarreta, fica com receio com relação à tomada de decisões diante das lacunas e brechas que se abrem; como coordenador de curso, presa pela segurança coletiva permanecendo remota, mas por outro lado considerou uma situação difícil.

O presidente Robson declarou que desconhece se está havendo o monitoramento por parte do Governo do Distrito Federal- GDF com relação ao retorno das aulas, porém ouviu relatos de possíveis contaminações; considerou esse acompanhamento difícil.

O membro Marcos comentou que não assistiu a *Live* da Reitora, porém fez uma leitura ao plano de retorno; considerou satisfatório a pressão por parte dos alunos, justificando-se pelo fato desse formato não presencial não ser bom; entende o posicionamento dos grupos de estudantes que somam à pressão; com relação ao plano de retorno mostrou-se surpreso positivamente, mas esperava mais ousadia; está satisfeito com o público alvo, as precauções estabelecidas e ao posicionamento dos alunos; complementou que o plano é razoável e executável; deu algumas sugestões com relação ao espaços que poderiam ser vetados, pela facilidade de contágio, à espécie de máscara que poderia ser distribuídas; elogiou o plano.

O presidente Robson explicou a dificuldade que existem em processos licitatórios, respondendo à sugestão feita por Marcus com relação às máscaras, e ressaltou que as máscaras que temos disponíveis vai atender; com relação à limpeza dos espaços, será feita de acordo com os protocolos estabelecidos pelo Governo Federal.

O membro Wesley perguntou se haverá alguma deliberação hoje com relação à pauta apresentada e se caso o IFB acatar esse plano como os colegiados decidirão, se algum docente solicitar aulas.

O presidente Robson respondeu que o objetivo hoje é apenas fazer uma escuta, quem irá deliberar é o Conselho Superior e sugere que após o plano ficar pronto poderíamos agendar outra reunião para fazer recomendações; sobre as decisões dos colegiados será feita a partir do entendimento que a aula é essencial para o profissional, portanto recomenda-se que priorize as disciplinas práticas que influenciam nas competências do egresso.

O membro Marcus perguntou sobre qual será a mecânica de decisão dos colegiados, visto que não temos um rito

de aprovação ou não dessa decisão de retorno. O presidente Robson respondeu que os colegiados têm os registros de suas reuniões em Ata, com integrantes de representação dos discentes.

A membra Rosimairy considerou difícil falar do retorno das aulas dos alunos, visto que ainda não conhece o Campus; sugeriu práticas seguras no retorno; enfatizou a importância das aulas práticas para os alunos não concluírem o curso; considerou o plano de retorno perfeito; concordou com as observações feitas pelo membro Marcos.

O presidente Robson explicou que as aulas práticas foram um dos pontos considerados nesse retorno; sobre questões de segurança temos as orientações da limpeza, como a compra de materiais de limpeza, insumos produzidos pelo Campus, máscaras para alunos e servidores, barreiras físicas em alguns espaços, totens para álcool distribuídos nos blocos, e nas salas serão disponibilizados álcool líquido e os alunos serão conscientizados a higienizarem o seu espaço de uso; quanto ao tempo de permanência no Campus poderá ser estabelecido menor tempo possível no Campus na hora da alimentação ou diminuir os horários de permanência.

A membra Maria Clara fez os seus comentários com relação à Live da Reitora; concordou com os posicionamentos do membro Marcos; considerou importante as pessoas terem suas vacinações completas, pois muitos dos estudantes fazem uso de transporte público para irem às aulas; perguntou quais os cursos participariam desse retorno.

O presidente Robson respondeu que será priorizado os cursos técnicos e superiores, turmas concluintes com disciplinas práticas, com prejuízos pedagógicos ou de competência profissional que não dê para substituir pelas aulas remotas; no seu modo de pensar o único curso que precisa de aulas presenciais é o curso técnico de desenvolvimento educacionais, pelas disciplinas específicas que necessitam de práticas e por motivo de conclusão de curso;

Com relação às manifestações da família dos estudantes do ensino médio, muitos estão divididos por conta dos prejuízos pedagógicos aos estudantes e problemas pontuais de comunicação; Quanto aos servidores não houve críticas negativas, somente algumas falas, elogios, e relatos de que esse plano de retorno é conservador.

O presidente Robson agradeceu a todos pelos seus posicionamentos, e solicitou que encaminhem ao e-mail do Comitê Local seus questionamentos.

Informes:

Por recomendação do membro Ricardo foi iniciado dois processos referentes ao Centro de Múltiplas Funções, o primeiro é para solicitar nova cessão de uso do espaço por 5 anos e o outro processo é para que se inicie a doação definitiva do prédio para o Instituto Federal de Brasília-IFB, este último é mais demorado, pois necessita da aprovação do Governador.

O presidente Robson agradeceu a todos pelas opiniões e informará qualquer novidade com relação ao plano de retorno.

A Reunião terminou às 16h30.

Documento assinado eletronicamente por:

- Wesley da Silva Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 22/09/2021 19:12:42.
- Marcos Venicius de Oliveira Silva, ASSISTENTE SOCIAL, em 22/09/2021 11:07:01.
- Robson Caldas de Oliveira, DIRETOR GERAL - CD2 - DGSS, em 22/09/2021 11:05:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/09/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 296628
Código de Autenticação: 6bad495db7





Campus São Sebastião
Área Especial 2, S/N, São Bartolomeu, SAO SEBASTIAO /
DF, CEP 71.697-040